

Reforçar o combate à fraude nas instituições de ensino superior

Leong Chon Kit

10/10/2023

Nos últimos anos, têm-se registado frequentemente negócios de fraudulentos através de chamadas telefónicas e esquemas inovadores via *internet*, sendo os estudantes de instituições de ensino superior um dos grupos que mais tem sofrido. Os dados mostram que os idosos e os estudantes universitários são os mais vulneráveis à fraude, especialmente os estudantes do Interior da China que estudam nas instituições de ensino superior de Macau. Por isso, urge desenvolver acções mais intensivas de combate às burlas nas instituições de ensino superior. Para o efeito, sugiro:

Em primeiro lugar, deve-se reforçar a divulgação da linha aberta de prevenção de esquemas de burla (8800 7777) e criar um número de linha directa mais simples. Actualmente, Hong Kong, o Interior da China e Taiwan, entre outros lugares dispõem de linhas abertas de prevenção da fraude simples e fáceis de memorizar (96110 no Interior da China, 18222 em Hong Kong e 165 em Taiwan). Além disso, as linhas abertas de prevenção também são constantemente promovidas nas acções de divulgação (por exemplo, *website* de combate a esquemas de fraude 165 de Taiwan). Em relação a Macau, neste momento, a abrangência da divulgação da linha aberta de prevenção de burlas ainda necessita de ser reforçada, pelo que o Governo pode, levando em conta a realidade, intensificar a divulgação nas instituições de ensino superior ou criar um número de linha aberta mais simples e fácil de memorizar.

Segundo, é necessário adoptar formas mais diversificadas de divulgação e de sensibilização, como organizar sessões de cinema para os estudantes do ensino superior visualizarem filmes de combate à fraude com valor educativo e preventivo, ou enviar, em colaboração com as instituições de ensino superior, “*e-mails de phishing*” com falsos anúncios aos estudantes, de modo a explicar àqueles que caíram na armadilha quais são os esquemas comumente utilizados pelos burlões. Em Hong Kong, a polícia lançou, no ano passado, a campanha “*Anti-Scam Test Across the Territory*”, em que foram publicados falsos anúncios fraudulentos em jornais e autocarros, com o intuito de atrair os residentes a lerem o respectivo código QR para “compensações numerárias falsas” e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

“descontos falsos”. Quem caiu na ”armadilha” acabou por receber materiais de divulgação sobre o tema, distribuídos pela autoridade.

E, em terceiro, conforme as características dos estudantes do ensino superior, é recomendável implementar formas específicas de divulgação sobre esquemas fraudulentos, que podem incluir o lançamento de vídeos antifraude multilingues e a criação de contas de divulgação em plataformas habitualmente utilizadas pelos estudantes do Interior da China, como o Xiaohongshu e o TikTok. Deve-se também incentivar os estudantes do ensino superior a subscreverem a informações antiburla fornecidas pela Polícia Judiciária.